



**Catequeses para Iniciação Cristã de Adultos**



## Oração

### Salmo 88

**SENHOR, meu Deus e salvador,  
eu clamo em tua presença, dia e noite.  
Chegue junto de ti a minha oração,  
inclina o teu ouvido à minha súplica.  
A minha alma está saturada de males  
e a minha vida chegou às portas da morte.  
Estou no rol dos que descem à sepultura,  
sou um homem já sem forças.  
Estou abandonado entre os mortos,  
como os defuntos que jazem no sepulcro,  
de quem Tu já não te lembras,  
uma vez sacudidos da tua mão.  
Lançaste-me na cova mais profunda,  
na escuridão do abismo.  
Pesa sobre mim a tua indignação,  
humilhas-me com tantas aflições.  
Afastaste de mim os meus amigos,  
fizeste-me insuportável para eles;  
estou como um preso sem poder sair.**

**Os meus olhos apagaram-se de tanto sofrer:  
todos os dias te invoco, SENHOR,  
estendo para ti as minhas mãos.  
Acaso farás prodígios para os mortos?  
Irão os defuntos levantar-se para te louvar?  
Poderá a tua bondade ser exaltada no sepulcro  
ou a tua fidelidade, na mansão dos mortos?  
As tuas maravilhas serão conhecidas nas trevas  
e a tua justiça, na terra do esquecimento?  
Eu, porém, SENHOR, clamo por ti;  
de manhã, a ti apresento a minha oração.  
Porque me rejeitas, SENHOR,  
e escondes de mim o teu rosto?  
Infeliz de mim, que agonizo desde a juventude;  
já não posso mais suportar os teus castigos.  
Sobre mim passou a tua indignação  
e os teus terrores aniquilaram-me.  
Como vagas, rodeiam-me todo o dia,  
e todos juntos caem sobre mim.  
Afastaste de mim amigos e companheiros,  
e a minha companhia são as trevas.**



# Jesus é o filho unigénito de Deus

## Pôr em comum

Ler Act 7, 54-59, referente à morte do primeiro mártir da fé em Jesus, Filho de Deus, e responder:

- Por que é que Estêvão se deixa morrer?
- Que desafio fazem estas palavras à tua vida?



## TEMA 9

# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 1. Aceitação voluntária

Há alguns encontros atrás, falámos sobre o sofrimento humano. E falámos sobre a origem do mal e sobre a atitude de Jesus perante o mistério do sofrimento.

Hoje queremos tocar dois pontos importantes relacionados com isto:

- Mostrar, a partir da Bíblia, que Jesus aceitou voluntariamente o seu sofrimento e a sua morte;
- Responder a uma pergunta fundamental: qual deve ser a atitude dos discípulo de Cristo diante do mal, do sofrimento e da morte?



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 1. Aceitação voluntária

Jesus não foi apenas um lutador contra o mal dos outros.

Ele próprio experimentou a Paixão e morte de cruz: foi preso, condenado, crucificado.

O Evangelho repete: “Vai ser entregue”, como se dissesse: *é preciso, é inevitável que Ele seja morto*. Os discípulos tiveram muita dificuldade em compreender. Ler: Mc 9, 30-32.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 1. Aceitação voluntária

Nós sabemos, pelos Evangelhos, que os adversários políticos e religiosos de Jesus o fizeram condenar à morte pelo tribunal romano. Ler Mt 27, 20-26.

Mas também sabemos, pela fé, que as causas da morte de Jesus são realidades bem mais fundas do que a maldade concreta daqueles homens, seus contemporâneos. Por trás da maldade deles, está o mal essencial e o pecado dos homens de todos os tempos.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 1. Aceitação voluntária

O mistério pascal só era possível a Jesus. Aceitar voluntariamente a morte para reconciliar com Deus o homem pecador, assumindo sobre si os pecados do mundo inteiro, só Jesus o podia ter feito. Porque a sua condição de ser simultaneamente Deus e homem era única. E por isso foi único o Mistério Pascal. A cruz é o único sacrifício de Cristo, que é o único mediador entre Deus e os homens. (1Tm 2, 5).



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 2. O discípulo de Cristo diante do mal, do sofrimento e da morte

Graças a Jesus, a morte tem um sentido positivo: “Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro”, dizia São Paulo (Fl 1, 21).

É lucro porque, na morte, Deus chama o homem a si:

- “Há em mim uma água viva que murmura e diz: vem para o Pai (Santo Inácio de Antioquia);
- “Eu não morro; entro na vida”, disse Santa Tereza de Lisieux;
- “Para os que Crêem em Vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma; e, desfeita morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna” (Prefácio dos Defuntos)



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 2. O discípulo de Cristo diante do mal, do sofrimento e da morte

A inteligência humana não sabe explicar o mal, a infelicidade e a morte.

O Antigo Testamento não desvenda o segredo.

Jesus faz-nos entender que as nossas explicações são, muitas vezes, despropositadas. Mas diz-nos também duas coisas fundamentais:

- é preciso lutar contra o mal;
- a morte não tem a última palavra.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 2. O discípulo de Cristo diante do mal, do sofrimento e da morte

Depende dos homens serem menos infelizes, viverem melhor.

Não sem dificuldade, nem sofrimento, mas com a força de Cristo, contra toda a forma de mal, e com a presença de Cristo no meio de todas as provações. Um discípulo de Cristo estará sempre a favor da vida, contra todas as formas de morte.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 2. O discípulo de Cristo diante do mal, do sofrimento e da morte

Se acreditamos na vitória final do bem, não podemos ficar de braços cruzados diante dos males desta terra. Lutando pela solidariedade e pela justiça, o cristão dá testemunho de que a força de Deus actua já neste mundo.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 3. Baptismo: renúncia ao mal e opção pelo bem

Imediatamente antes do Baptismo dos adultos ou das crianças, aquele que preside à celebração pergunta:

“Dizei-me pois:

- Renunciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus? Sim, renuncio, responde cada um;
- Renunciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize? Sim, renuncio.
- Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e pai da mentira? Sim, renuncio.”

Esta é a resposta do discípulo de Cristo a tudo o que é mal: renuncio, não quero, não faço, não é o meu caminho...



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 3. Baptismo: renúncia ao mal e opção pelo bem

Logo a seguir, o presidente pergunta aos cristãos ali reunidos qual é a sua fé.

- “Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra? Sim, creio.
- Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? Sim, creio.
- Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna? Sim, creio.”



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 3. Baptismo: renúncia ao mal e opção pelo bem

Este momento termina com a assembleia a unir-se ao Presidentes, que diz:

- “Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amen.”

Esta é a posição vital e profunda de cada cristão: estamos contra o mal, o sofrimento, a injustiça; Escolhemos a vida, o bem, o justo, a paz. E não é por interesse momentâneo ou por ser fácil; pomos nesta opção a vida inteira, porque esta foi a escolha de Cristo durante toda a sua vida e também no momento da sua morte.



# Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte

## 4. Tarefa para Casa

- Qual foi a atitude de Jesus perante o sofrimento dos outros e do seu próprio sofrimento?
- Qual deverá ser a atitude do discípulo de Jesus perante o mal, o sofrimento e a morte?



# **Jesus aceitou o seu sofrimento e a sua morte**

## **Oração final**

**Ensinai-nos e ajudai-nos, Senhor Jesus, a ser vossos discípulos sinceros. Só com a vossa ajuda o poderemos ser, pois este combate excede a nossa capacidade.**

**Iluminai a nossa inteligência e o nosso coração, para fazermos as escolhas certas, pelo bem, pela verdade e pela justiça. E dai-nos força e ânimo para sermos consistentes e consequentes nessa escolha.**

**Ámen.**



Obrigado



**Apresentação: Manuel Vieira**

**Texto base: Catequeses para a Iniciação Cristã de Adultos, do Secretariado Nacional de Liturgia, 2016**